



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTINUING EDUCATION OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION

*Daniel Cesar Freitas, **Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira, ***Alzira Izabel da Rosa, ****Renato Daniel Trusz e *****Gelcemar Oliveira Farias

RESUMO

O objetivo foi averiguar investigações sobre a formação continuada e permanente de professores de Educação Física, por meio de uma revisão sistemática. A busca dos artigos foi realizada na base de indexação Lilacs. Os termos utilizados para a busca foram “formação continuada” AND “educação física”, “formação permanente” AND “educação física”, “formação continuada” AND “professores” AND “educação física”, “formação continuada” AND “docente” AND “educação física”. A busca efetuada resultou em 114 registros. Após o processo de inclusão e exclusão dos estudos, 22 artigos foram selecionados para a análise final. Após a análise constatou-se que a partir de 2009 houve um aumento nas publicações tendo o seu ápice de publicações em 2012. Os resultados demonstram que existe uma distância entre o que é oferecido nos cursos de formação continuada e a realidade vivida nas escolas, pois ainda são oferecidos cursos padronizados não levando em consideração a especificidade de cada comunidade escolar

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Física; Formação Permanente.

ABSTRACT

The aim of this study was to examine the investigations of continuing education and ongoing training of Physical Education teachers, through a systematic review of the literature. The electronic search of articles was held in the database Lilacs. The terms used for the search were “formação continuada” AND “educação física”, “formação permanente” AND “educação física”, “formação continuada” AND “professores” AND “educação física”, “formação continuada” AND “docente” AND “educação física”. The performed search resulted in 114 records. After the process of inclusion and exclusion of studies, 22 were selected for the final analysis. After analyzing the results, it was found that after 2009 there was an increase in publications on this subject with its apex publications in 2012. Our results demonstrate that there is still a gap between what is offered in continuing education courses and the reality in schools, because it is still offered standardized courses, which do not take into account the specificity of each school community.

Keywords: Continuing Education; Physical Education; Ongoing Formation.

Recebido em: 23/12/2016
Aprovado em: 21/01/2017

*Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC
Email: danielcesar_freitas@hotmail.com

***Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC
Email: alzirarosa2005@yahoo.com.br

*****Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC
Email: fariasgel@hotmail.com

**Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC
Email: marcos.pereira@fca.unicamp.br

****Prefeitura Municipal Balneário Camboriú, Balneário Camboriú, SC
Email: renato.pedagogicobc@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

A busca pela formação continuada deve ser uma ação constante do profissional, independente da área de atuação. Esta deve estar consolidada na carreira e, por conseguinte, servir como mecanismo de qualificação profissional. Neste sentido, a formação continuada deve ser entendida como uma ferramenta que atenda aos anseios dos professores em sua realidade escolar e não somente como mais uma das “experiências sistêmicas” dos governos para a resolução de problemas educacionais existentes (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009). A formação continuada, a partir de Cruz e Ferreira (2005), deve ser compreendida como um processo dinâmico sem um final pré-estabelecido por ocasião de uma formação prévia, inicial ou básica.

Os estudos atuais que abordam a formação continuada retratam a discussão sobre o currículo das universidades brasileiras, no que tange a formação de professores, uma vez que, os cursos de formação inicial não são capazes de preparar os futuros professores para todas as demandas existentes nas distintas redes de ensino. Nesse sentido, os estudos relacionados à temática quanto à Educação Física apontam para as lacunas deixadas pelos currículos das instituições de ensino superior e para a ação de docentes nas escolas (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009).

Por outro lado, os estudos também apontam que os conhecimentos utilizados pelos professores no exercício da sua profissão não estão exclusivamente ligados a sua formação acadêmica, mas também as suas vivências como alunos e vivências anteriores a sua formação inicial. Sanchotene e Molina Neto (2013) discorrem que os docentes com possibilidade de manter continuamente a sua atualização profissional parecem produzir reflexões mais profundas sobre suas aulas e algumas vezes conseguem mudar aspectos de sua prática pedagógica. Heringer e Figueiredo (2009) também reforçam a ideia de que a formação continuada, independentemente da sua maior ou menor eficiência, sempre contribui para valorização do docente e melhoria de seu desempenho profissional.

Compreender como a formação continuada ocorre durante a carreira docente caracteriza-se

como essencial ao desenvolvimento de programas adequados para atingir os objetivos desta, todavia, investigar como esse processo ocorre é um desafio, visto que distintas instituições governamentais realizam e desenvolvem programas com características ímpares. Apesar de o governo federal ter criado a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394 de 1996 (BRASIL, 1996), que define alguns elementos que os programas de formação devem seguir, ela abre espaço para que cada Secretária de Educação, nos estados e municípios, crie suas metas e objetivos e articule suas Diretrizes Educacionais próprias.

Como ressaltam Bonfim, Batista e Oliveira (2015, p. 23), a reflexão sobre a qualidade da educação deve vir da necessidade de se efetivar uma educação em uma perspectiva “[...] histórica, ontológica, sociocultural, ético-política, e epistemológica”.

Um dos princípios que deveria ser evidenciado nos programas de formação continuada oferecidos pelas instituições governamentais é o tempo de carreira de cada docente, haja vista que os interesses, necessidades e impactos são diferenciados à medida que ocorre o avanço na carreira. Um professor com 20 anos de carreira poderia indicar uma maior bagagem, e uma maior experiência no desempenho de suas atribuições profissionais, ao mesmo tempo em que pode indicar uma defasagem importante em termos de preparação profissional. Cabe destacar que os cursos de graduação das décadas de 1970 possuíam características diferentes das encontradas nos cursos das décadas seguintes por tratar-se de momentos históricos diferentes, nesse sentido cada momento histórico detém sua peculiaridade no que tange as suas demandas sociais (CRUZ; FERREIRA, 2005), o que acarreta em currículos de formação e escolas de base com objetivos distintos.

A partir do exposto, este estudo tem como objetivo averiguar investigações sobre a formação continuada e permanente de professores de Educação Física. Neste entendimento, é possível destacar que a demanda da formação inicial necessita de uma continuidade, possibilitando ao docente a aquisição de novos saberes e a realização de



novas experiências, pois de acordo com Cruz e Ferreira (2005) as características da Educação Física mudaram muito de enfoque nas últimas décadas, principalmente a partir de 1970.

Diante destes fatores a formação continuada passa a ser considerada uma ferramenta importante para a melhoria das práticas pedagógicas, trazendo maior qualidade para o ensino da Educação Física. Como apontam Bertini Junior e Tassoni (2013), há discordância quanto ao papel da Educação Física nas escolas, o que viabiliza o debate sobre os currículos dos cursos de licenciatura no que se refere à formação de profissionais melhor preparados para atuar no âmbito escolar.

MÉTODO

O presente estudo se caracteriza como uma revisão sistemática de trabalhos científicos que tiveram como tema central a formação continuada de professores de Educação Física. Com intuito de apresentar de forma técnica a redação dos dados, optou-se por seguir as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* - PRISMA (COUTINHO, 2015).

A busca eletrônica foi realizada na base de indexação “Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS” por compreender que esta demanda um conjunto de

periódicos que apresentam no seu escopo temas relacionados à Educação, à Educação Física e ao contexto de intervenção profissional. Cabe destacar, que a busca na base foi realizada entre agosto e setembro de 2016, não havendo limite de ano de publicação para inclusão de estudos nesta revisão, ou seja, não foi definido previamente o ano de publicação dos estudos.

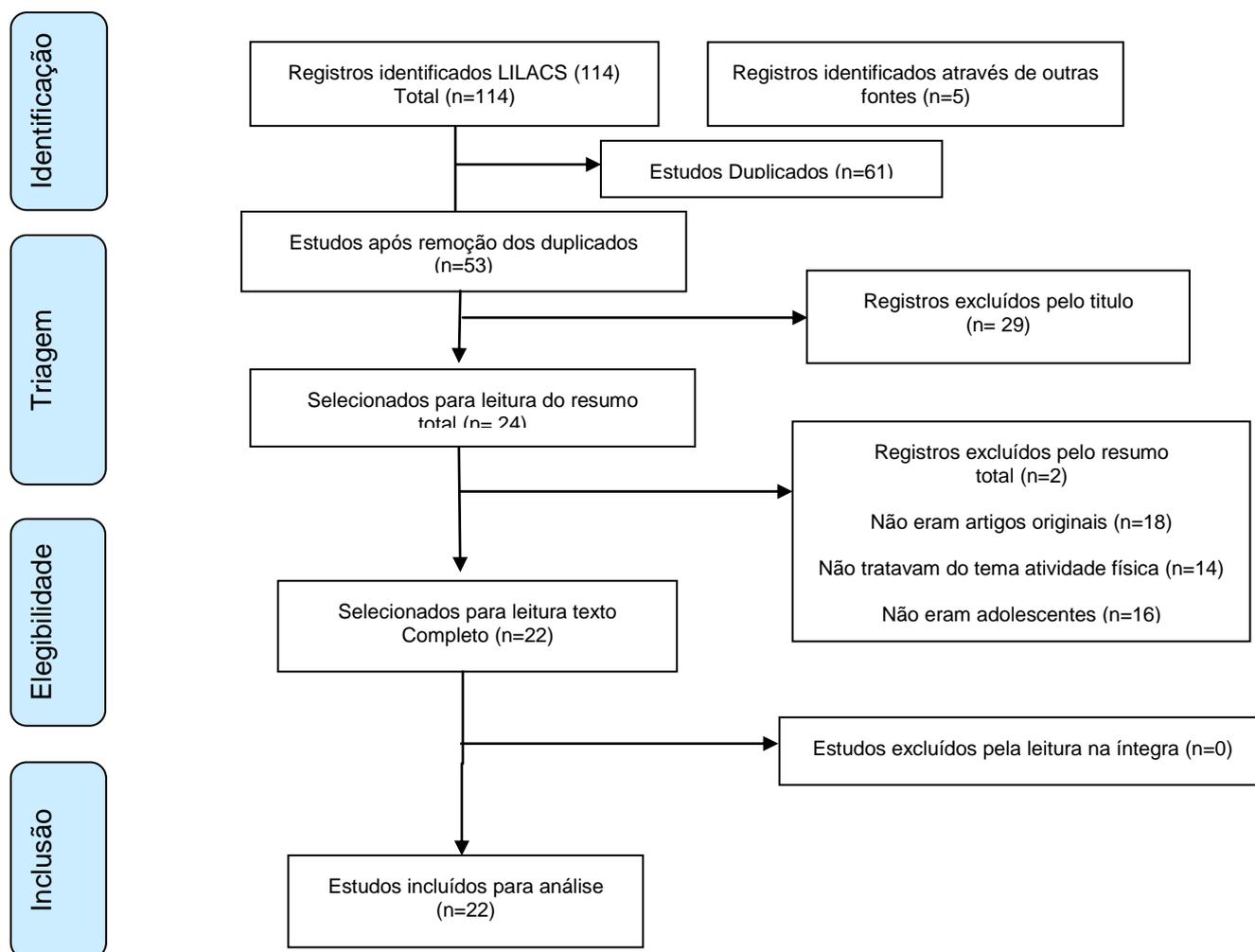
Os descritores em ciências da saúde (DESCs), seguidos do operador booleano AND, que foram utilizados na busca inicial foram: “formação continuada” AND “educação física”, “formação permanente” AND “educação física”, “formação continuada” AND “professores” AND “educação física”, “formação continuada” AND “docente” AND “educação física”.

Para tanto, foram incluídos nessa revisão sistemática somente artigos originais, seguindo como critérios de inclusão: a) artigos com texto completo disponível *online*; e b) artigos publicados em: português. Os critérios de exclusão foram: a) artigos que não tratavam da formação continuada; b) artigos com professores de outras áreas de conhecimento; e c) artigos publicados em língua diferente do português.

O processo de coleta até a finalização está exemplificado na figura 1, onde foi encontrado um total de 114 estudos, permanecendo para a análise somente 53, dentre os quais permaneceram 24 após a leitura do resumo e 22 após a leitura do texto completo.



Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos incluídos para análise



Fonte: construção dos autores

Para maior confiabilidade, todo o processo de busca e seleção de artigos na base de dados foi realizado com auxílio de outro pesquisador de maneira cega e independente. Havendo divergência entre os dois pesquisadores quanto à inclusão de algum artigo, a orientadora faria o consenso, auxiliando na escolha dos artigos para a pesquisa.

Na análise dos estudos encontrados foi utilizada a técnica da análise de conteúdo, onde, a partir da leitura atenta do texto na íntegra, foram elencadas as seguintes categorias: contextos formativos, representação social, formação na pós-graduação, formação e desenvolvimento profissional, competências adquiridas, produção de conhecimento para a formação continuada, ampliação da prática

pedagógica, conteúdos de formação inerentes da Educação Física, objetivo do estudo, método do estudo, região de desenvolvimento do estudo e ano de publicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de 2004, quando o MEC criou a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (BRASIL, 2004), definiu-se a formação continuada como exigência da atividade profissional do mundo atual tendo como referência a prática docente e o conhecimento teórico. A partir disso, vários estudos sobre a formação continuada e permanente começaram a surgir com a



preocupação de identificar e alertar acerca das deficiências do currículo atual das instituições de ensino superior mesmo sabendo que é quase impossível para estas suprir todas as necessidades e anseios dos futuros docentes.

Nesse sentido, os dados do estudo dispõem sobre o que tem sido publicado na comunidade científica acerca da participação de professores de Educação Física, estudantes em formação e coordenadores de curso de formação quanto a sua inserção e participação em programas de formação continuada.

Pode-se destacar que, em relação aos objetivos que norteiam os 22 artigos elegíveis para a análise, seis centraram-se na análise dos contextos formativos, de modo a identificar como os programas de iniciativa pública ou independente de formação continuada promovem a capacitação e atualização dos professores (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009; MARIN et al., 2011; CHAVES; ALVES; GONTIJO, 2012; RIGHI; MARIN; SOUZA, 2012; COSTA; BASSANI, 2014; SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015), delineando uma fragilidade nas ofertas de cursos de formação continuada, sendo muitas vezes insuficientes para a atuação profissional dos professores. De fato, Marin e colaboradores (2011) relatam que a formação continuada não deve ter um período delimitado para conclusão, pois as ações desenvolvidas devem adquirir um caráter duradouro e contínuo.

Além desses, seis estudos têm como objetivo a formação continuada de professores na perspectiva do desenvolvimento de determinados conteúdos da Educação Física escolar tais como a dança, o skate, o esporte educacional, a educação inclusiva e a capoeira (CRUZ; FERREIRA, 2005; ARMBRUST; LAURO, 2010; SOUZA; HUNGER; CARAMASCHI, 2010; SILVA, 2011; SOUZA; PICH, 2013; OLIVEIRA; MARTINS; BRACHT, 2015).

Algumas vezes os professores se deparam com novas propostas curriculares, sem ao menos terem tido uma capacitação prática para que consigam aplicar esses conteúdos, como por exemplo, a “Proposta Curricular do Estado de São Paulo” para o Ensino Fundamental Ciclo II e Ensino Médio. Com essa nova proposta se destacam conteúdos de Dança e manifestações

rítmicas para as aulas de Educação Física a partir do 5º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio (SÃO PAULO, 2008). Como discorrem Souza, Hunger e Caramaschi (2010), não basta simplesmente inserir os conteúdos em uma revista e não dar subsídios suficientes para que o professor consiga colocar em prática a proposta.

A identificação da formação continuada na formação e desenvolvimento profissional dos professores foi permeada em dois estudos (ROSSI; HUNGER, 2012; FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2014). Os estudos revelam que há uma necessidade, além da oferta de cursos de formação continuada, da valorização profissional através de um plano de carreira condizente para cada etapa da carreira do professor, conforme ressalta Ferreira, Santos e Costa (2015), em que estes colocam que a formação continuada deve estar associada à promoção da carreira com correspondentes benefícios financeiros e promoção profissional.

Somente um dos estudos analisados referiu-se a ampliação prática pedagógica (ROSSI; HUNGER, 2012), o qual relatava os modelos de formação continuada na perspectiva de que os mesmos seriam ou não condizentes e capazes de causar uma ampliação na prática pedagógica dos professores. Os autores relatam que o desenvolvimento de políticas de formação deveria ser compartilhado entre os professores, os acadêmicos, os gestores e os formadores e não somente elaborado unilateralmente.

No contexto de análise, as categorias referentes à representação social docente (LOUREIRO; CAPARROZ; BRACHT, 2015), às competências necessárias dos professores da educação básica (CORREIA; FERRAZ, 2010), à produção do conhecimento a partir da formação continuada (BONFIM; BATISTA; OLIVEIRA, 2015) e à formação continuada por meio de cursos de especialização (ALVES, 2005) tiveram como resultado somente um estudo para cada uma. Esses estudos apontam a importância da existência de cursos de formação continuada que levem em consideração a realidade em que as escolas estão inseridas. Como relatam Correia e Ferraz (2010), a formação docente deve ser entendida como um processo inacabado, em constante movimento de reconversão, devido à



natureza do conhecimento necessário ao trabalho docente na escola.

Em relação à natureza metodológica dos estudos, dois estudos são teóricos (LOUREIRO; CAPARROZ, 2010; BORGES; CRUZ JÚNIOR; FONTE, 2012) e 20 são aplicados (CRUZ; FERREIRA, 2005; ALVES, 2005; HERINGER; FIGUEIREDO, 2009; ARMBRUST; LAURO, 2010; SOUZA; HUNGER; CARAMASCHI, 2010; SILVA, 2011; MARIN ET AL., 2011; RIGHI; MARIN; SOUZA, 2012; CHAVES; ALVES; GONTIJO, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012; ALVES; CHAVES; GONTIJO, 2012; CHAVES; ALVES; GONTIJO, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012; SOUZA; PICH, 2013; FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2014; COSTA; BASSANI, 2014; LOUREIRO; CAPARROZ; BRACHT, 2015; SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015; OLIVEIRA; MARTINS; BRACHT, 2015; BONFIM; BATISTA; OLIVEIRA, 2015).

Os estudos teóricos focaram na investigação acerca da abordagem dos cursos de formação continuada, indagando se estes condiziam com a demanda de informações que os professores necessitavam e também sobre a fragilidade e lacunas deixadas pela formação inicial. Por sua vez, os estudos aplicados buscaram investigar se as ações oferecidas para a formação continuada de professores realmente condiziam com a realidade vivida nas escolas em que estes atuavam e se contribuíam para a melhora de suas práticas pedagógicas.

Com a formação continuada garantida em lei, as instituições que oferecem cursos ganham mais força e amparo. Aliado a criação de um plano de cargos e salários para os professores, a realização da formação ganha mais força. Como escrevem Loureiro, Caparroz e Bracht (2015), é de fundamental importância que o docente que trabalha nas redes públicas saiba em que nível está em qual nível pode chegar e o que precisa ser feito em relação a cursos de qualificação e outros tipos de estudos para alcançar níveis mais elevados.

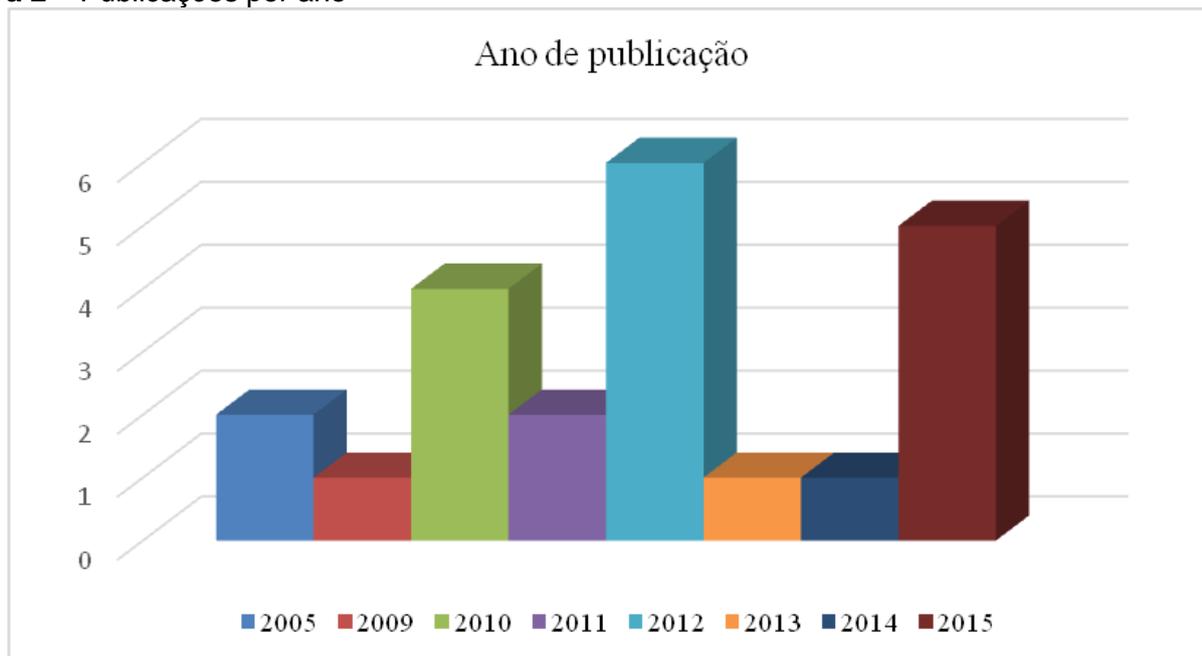
Hunger e Rossi (2012) reforçam essa teoria ressaltando que a motivação profissional não é uma peculiaridade individual, unicamente de natureza intrínseca, mas decorrente de fatores extrínsecos, sobretudo, para os professores que relatam que os fatores extrínsecos interferem diretamente na sua atuação profissional, como por exemplo, a violência nas escolas, a desvalorização profissional, dentre outros fatores.

No que se refere ao ano de publicação destacam-se investigações publicadas entre os anos de 2005 a 2015, nomeadamente, a maior concentração situada a partir de 2012 (figura 2). De maneira pormenorizada, foram encontrados dois estudos em 2005 (CRUZ; FERREIRA, 2005; ALVES, 2005), um em 2009 (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009), três em 2010 (ARMBRUST; LAURO, 2010; SOUZA; APARECIDA; HUNGER; CARAMASCHI, 2010; LOUREIRO; CAPARRÓZ, 2010), dois em 2011 (SILVA, 2011; MARIN ET AL., 2011), sete em 2012 (RIGHI; MARIN; SOUZA, 2012; CHAVES; ALVES; GONTIJO, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012; ALVES; CHAVES; GONTIJO, 2012; BORGES; CRUZ JÚNIOR; FONTE, 2012; CHAVES; ALVES; GONTIJO, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012), um em 2013 (SOUZA; PICH, 2013), dois em 2014 (FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2014; COSTA; BASSANI, 2014) e quatro publicados em 2015 (LOUREIRO; CAPARROZ; BRACHT, 2015; SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015; OLIVEIRA; MARTINS; BRACHT, 2015; BONFIM; BATISTA; OLIVEIRA, 2015).

Conclui-se, a partir dos estudos encontrados, que a produção relacionada à temática foi incrementada a partir das emendas realizadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 2009, por meio da Lei n. 12.056/09, que especificou o papel da união, dos Estados e dos municípios sobre a promoção da formação inicial, continuada e capacitação dos professores, visto que o maior número de pesquisas realizadas foi publicado a partir de 2012.



Figura 2 – Publicações por ano



Fonte: construção dos autores

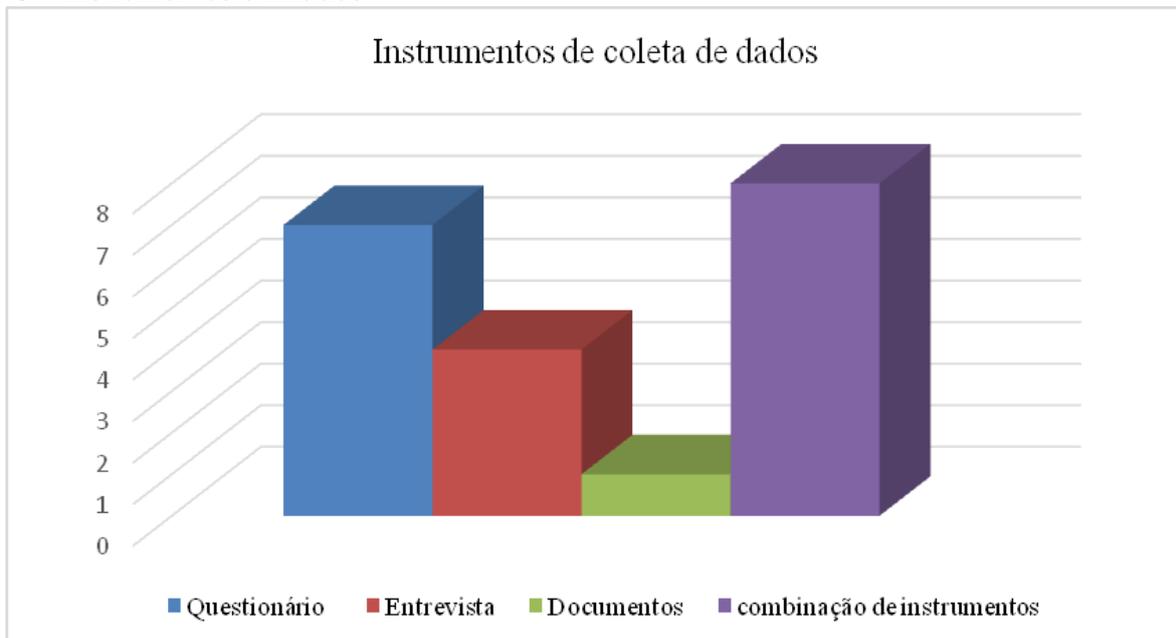
Quanto à população investigada, a demanda mais significativa está centrada em professores atuantes na educação básica. Os estudos aplicados tiveram como participantes, em sua grande maioria, professores de Educação Física vinculados ao contexto escolar e ao contexto sócio educacional (CRUZ; FERREIRA, 2005; HERINGER; FIGUEIREDO, 2009; LOUREIRO; CAPARROZ, 2010; ARMBRUST; LAURO, 2010; CORREIA; FERRAZ, 2010; SOUZA; HUNGER; CARAMASCHI, 2010; SILVA, 2011; MARIN ET AL., 2011; ALVES; CHAVES; GONTIJO, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012; RIGHI; MARIN; SOUZA, 2012; BORGES; CRUZ JÚNIOR; FONTE, 2012; SOUZA; PICH, 2013; COSTA; BASSANI, 2014; LOUREIRO; CAPARROZ; BRACHT, 2015; FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2015; OLIVEIRA; MARTINS; BRACHT, 2015; SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015). Além destes sujeitos, foram investigados professores alunos, professores formadores e coordenadores de cursos de graduação (ALVES, 2005), e também professores de Educação Física e estudantes estagiários (CHAVES; ALVES; GONTIJO, 2012).

A partir da leitura dos artigos, identifica-se que o instrumento de pesquisa individual mais

utilizado para a coleta dos dados foi o questionário, em sete estudos (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009; CORREIA; FERRAZ, 2010; SILVA, 2011; CHAVES; ALVES; GONTIJO, 2012; LOUREIRO; CAPARROZ; BRACHT, 2015; FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2015; SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015), seguido de entrevista, em quatro (LOUREIRO; CAPARRÓZ, 2010; ROSSI; HUNGER, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012; BASSANI; COSTA, 2014) e de fontes documentais, em três (SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2010; ARMBRUST; LAURO, 2010; OLIVEIRA; BATISTA; BONFIM, 2015;), totalizando 14 estudos. Por outro lado, oito estudos utilizaram a combinação de mais de um instrumento para recolher as informações (ALVES, 2005; CRUZ; FERREIRA, 2005; MARIN ET AL., 2011; ALVES; CHAVES; GONTIJO, 2012; SOUZA; MARIN; RIGHI, 2012; BORGES; CRUZ JÚNIOR; FONTE, 2012; PICH. SOUSA, 2013; OLIVEIRA; MARTINS; BRACHT, 2015), quais sejam: o grupo focal, as entrevistas, documentos, questionário, diários de bordo e de campo, análise de projetos, oficinas e seminários, observação, debates, registros em vídeo e transcrição de áudio.



Figura 3 – Instrumentos utilizados



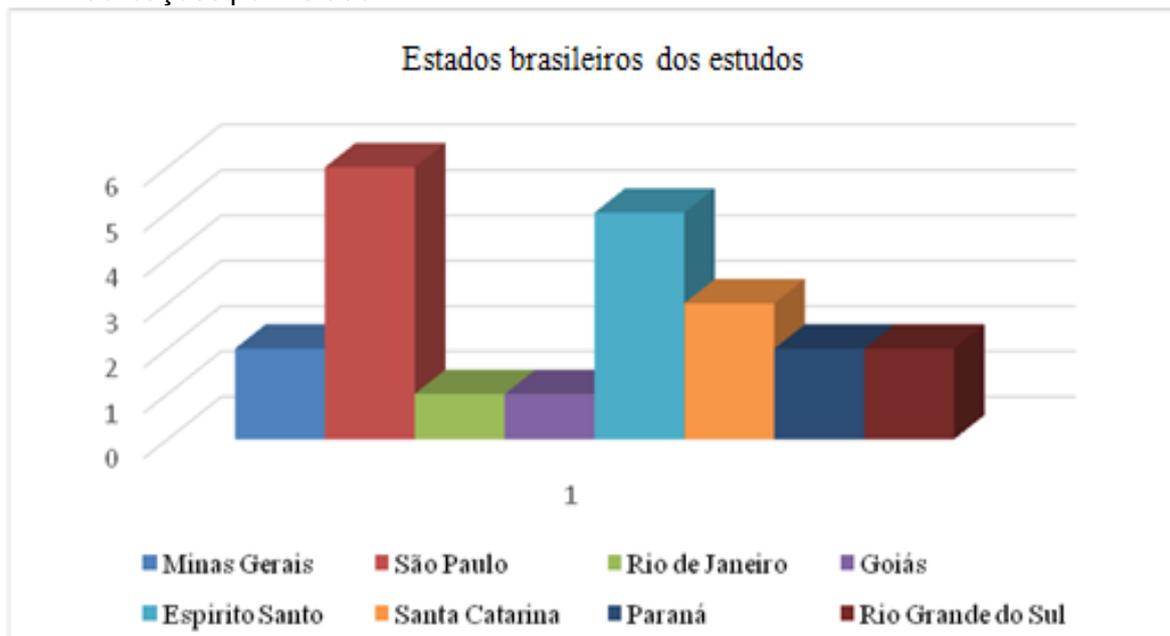
Fonte: construção dos autores

Com relação às regiões nas quais foram desenvolvidos os estudos, percebe-se o foco nas regiões sul (CRUZ; FERREIRA, 2005; MARIN ET AL., 2011; RIGHI; MARIN; SOUSA, 2012; SOUSA; PICH, 2013; COSTA; BASSANI, 2014; OLIVEIRA; BATISTA; BONFIM, 2015; SALLES; FARIAS; NASCIMENTO, 2015), sudeste (HERINGER; FIGUEIREDO, 2009; CARAMASCHI; HUNGER; SOUSA, 2010; CORREIA; FERRAZ, 2010; LOUREIRO; CAPARRÓZ, 2010; ARMBRUST; LAURO, 2010; SILVA, 2011; GONTIJO; CHAVES;

ALVES, 2012; ROSSI; HUNGER, 2012; GONTIJO; CHAVES; ALVES, 2012; BORGES; CRUZ JÚNIOR; FONTES, 2012; LOUREIRO; CAPARROZ; BRACHT, 2015; FERREIRA; SANTOS; COSTA, 2015; OLIVEIRA; MARTINS; BRACHT, 2015) e centro oeste (ALVES, 2005; ROSSI; HUNGER, 2012). A partir desses achados, pressupõe-se que as regiões norte e nordeste aparentam uma defasagem em relação à discussão sobre esse assunto.



Figura 4 – Publicações por Estado



Fonte: construção dos autores

Quadro 1 – Sistematização dos estudos analisados

Autores	Título	Ano de publicação	Periódico
LOUREIRO, W.; CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V.	A representação social de formação continuada de professores de Educação Física da rede estadual do Espírito Santo	2015	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
FERREIRA, J. S.; SANTOS, J. H.; COSTA, B. O.	Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica	2014	Revista Brasileira de Ciências do Esporte
SALLES, W. N.; FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V.	Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física	2015	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
OLIVEIRA, V. J. M.; MARTINS, I. R.; BRACHT, V.	Projetos e práticas em educação para a saúde na Educação Física Escolar: possibilidades!	2015	Revista de Educação Física/UEM
BONFIM, T. R.; BATISTA, D. M. D.; OLIVEIRA, A. A. B.	Formação continuada de professores, Educação Física Escolar e a cultura corporal: o PDE/PR em foco.	2015	Educación Física y Deporte
COSTA, A. J. S.; BASSANI, J. J.	Avaliação de professores de Educação Física sobre a qualidade da formação continuada promovida pela Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (BRASIL)	2014	Educación Física y Deporte
SOUZA, G. C.; PICH, S.	A reorientação da ação pedagógica na Educação Física sob a perspectiva da inclusão: a pesquisa-ação como caminho	2013	Movimento
RIGHI, M.; MARIN, E. C.; SOUZA, M. S.	Formação continuada: Entendimentos e vivências dos professores de Educação Física no contexto do Governo Estadual (RS) Gestão 2007/2010	2012	Revista Brasileira de Ciências do Esporte
CHAVES, A. D.; ALVES, H. C.	Avaliação do programa de capacitação para formação de socio educadores: O esporte como	2012	Pensar a Prática



GONTIJO, D. T.	possibilidade de enfrentamento da vulnerabilidade social		
ROSSI, F.; HUNGER, D.	A formação continuada de professores: entre o real e o “ideal”	2012	Pensar a Prática
ROSSI, F.; HUNGER, D.	As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física	2012	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
ALVES, H., C.; CHAVES, A., D.; GONTIJO, D. T.	“Uma andorinha só não faz verão”: A integração do educador físico na rede de suporte social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade: Discussões a partir de um curso de educação continuada	2012	Pensar a Prática
BORGES, C. N. F.; CRUZ JÚNIOR, A. F.; FONTE, S. S. D.	Função docente no ensino superior: Discussão parcial para uma proposta de formação continuada de docentes universitários	2012	Pensar a Prática
SILVA, P. C. C.	Capoeira nas aulas de Educação Física: Alguns apontamentos sobre processos de ensino-aprendizado de professores	2011	Revista Brasileira de Ciências do Esporte
MARIN, E. C.; SOUZA, M. S.; RIBAS, J. F. M.; DECIAN, M. R.; HERBST, F. R.	Formação Continuada em Educação Física: Relação entre Mundo do Trabalho, Políticas Educacionais e Educação	2011	Movimento
ARMBRUST, I.; LAURO, F. A. A.	O Skate e suas possibilidades educacionais	2010	Motriz
CORREIA, R. N. P.; FERRAZ, O. L.	Competências do professor de educação física e formação profissional	2010	Motriz
SOUZA, N. C. P.; APARECIDA, D.; HUNGER, C. F.; CARAMASCHI, S.	A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido	2010	Motriz
LOUREIRO, W.; CAPARRÓZ, F. E.	O imaginário social de professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Vitória a respeito de sua formação continuada	2010	Revista Brasileira de Ciências do Esporte
HERINGER, D. A. T.; FIGUEIREDO, Z. C. C.	Práticas de formação continuada em Educação Física	2009	Movimento
CRUZ, G. C.; FERREIRA, J. R.	Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo	2005	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
ALVES, W. F.	A formação continuada e o desenvolvimento profissional do professor: paradigmas, saberes e práticas nos cursos de especialização em educação física escolar	2005	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
CHAVES, A. D.; ALVES, H. C.; GONTIJO, D. T.	Avaliação do programa de capacitação para formação de socio educadores: o esporte como possibilidade de enfrentamento da vulnerabilidade social	2012	Pensar a Prática

Fonte: construção dos autores



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se através desta revisão sistemática que a produção de estudos relacionada à formação continuada de professores é incipiente em algumas regiões do Brasil, visto que não foram localizados estudos realizados nas regiões norte e nordeste. Também pode ser percebido o esforço por parte de algumas redes de ensino em proporcionar cursos de formação continuada em que são abordados conteúdos como o *skate*, a dança e a capoeira, como forma de capacitar os professores para que estes utilizem em suas aulas outros conteúdos, além dos hegemônicos. Outras temáticas abordadas referem-se à educação inclusiva e o esporte educacional, que demonstram a preocupação em tornar as aulas de educação física inclusiva com objetivos voltados à educação e não ao rendimento esportivo.

Constata-se que a partir de 2009 houve um crescimento de estudos relacionados a esse tema, tendo seu ápice em 2012, esse fato está relacionado ao aumento de políticas governamentais para a formação continuada. Com esse aumento da oferta de cursos de formação continuada muitas dúvidas começaram a surgir e pesquisas tentando suprir essa

necessidade acabaram por se tornar mais frequentes.

Os achados revelam que os programas de formação continuada são uma importante ferramenta para melhorar a prática pedagógica dos professores, uma vez que a área sofre com constantes modificações, tornando-se, assim, importantes aliados para a preparação plena dos docentes. A partir da formação de professores mais preparados para os distintos desafios encontrados nas escolas, espera-se que estes possam formar alunos também mais preparados para os desafios que irão encontrar em seu caminho.

Por fim, a formação continuada, ação relevante na atuação profissional docente, deve ser uma constante na carreira do professor, pois a partir dela os docentes podem refletir e assim modificar sua prática pedagógica, pode ampliar seu repertório teórico além de dinamizar suas práticas. De fato, desenvolver estudos buscando compreender como os docentes se atualizam e buscam a formação deve ser meta de investigações futuras, assim como o entendimento acerca de como os municípios e os estados promovem a formação dos professores de suas redes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Heliana Castro; CHAVES, Aline Dessupoio; GONTIJO, Daniela Tavares. Uma andorinha só não faz verão: a integração do educador físico na rede de suporte social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade: discussões a partir de um curso de Educação Continuada. **Pensar a prática**, Goiânia, GO, v. 15, n. 2, p. 331-347, abr./ jun., 2012.

ALVES, Wanderson Ferreira. A formação continuada e o desenvolvimento profissional do professor: paradigmas, saberes e práticas nos cursos de especialização em educação física escolar. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 35-48, jan./ mar., 2005.

ARMBRUST, Igor; LAURO, Flávio Antônio Ascânio. O skate e suas possibilidades educacionais. **Motriz**, Rio Claro, SP, v. 16, n. 3, p.799-807, jul./ set., 2010.

BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A educação física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 27, n. 3, jul./ set., 2013.



BETTI, Mauro; FERRAZ, Osvaldo Luiz; DANTAS, Luiz Eduardo Pinto Basto Tourinho. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 25, número especial, p. 105-15, dez., 2011.

BONFIM, Tânia Regina, BATISTA, Deiva Mara Delfini, OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli, Formação continuada de professores, Educação Física escolar e a cultura corporal: o pde/pr em foco. **Educación Física y Deporte**, v. 34, n. 1, p. 129-154, ene/jun, 2015.

BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; CRUZ JÚNIOR, Antônio Fernandes da; FONTE, Sandra Soares Della. Função docente no ensino superior: discussão parcial para uma proposta de formação continuada de docentes universitários. **Pensar a prática**, Goiânia, GO, v. 15, n. 2, p. 272-550, abr./ jun., 2012.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CARAMASCHI, Sandro. A dança na escola: um sério problema a ser resolvido. **Motriz**, Rio Claro, SP, v. 16, n. 2, p. 496-505, abr./ jun., 2010.

CHAVES, Aline Dessupoio; ALVES, Heliana Castro; GONTIJO, Daniela Tavares. Avaliação do programa de capacitação para formação de socioeducadores: O esporte como possibilidade de enfrentamento da vulnerabilidade social. **Pensar a Prática**, Goiânia, GO, v. 15, n. 4, p. 899-914, out./ dez., 2012.

CORREIA, Rodrigo Nuno Peiró; FERRAZ, Osvaldo Luiz. Competências do professor de educação física e formação profissional. **Motriz**, Rio Claro, SP, v. 16, n. 2, p. 281-291, abr./ jun., 2010.

COSTA, André Justino dos Santos; BASSANI, Jaison José. Avaliação de professores de educação física sobre a qualidade da formação continuada promovida pela rede municipal de ensino de Florianópolis (Brasil). **Educación física y deporte**, v. 33, n. 2, p. 313-342, jul-dic, 2014.

CRUZ, Gilmar de Carvalho; FERREIRA, Júlio Romero. Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 163-80, abr./ jun., 2005.

FERREIRA, Janaina da Silva; SANTOS, José Henrique; COSTA, Bruno de Oliveira. Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Porto Alegre, RS, v. 37, n. 3, p. 289-298, 2015.

HERINGER, Dionésio; FIGUEIREDO, Zenólia. Práticas de formação continuada em educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 83-105, out./ dez., 2009.

LOUREIRO, Walk; CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. O imaginário social de professores de Educação Física da rede Municipal de Ensino de Vitória a respeito de sua formação continuada. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Campinas, SP, v. 31, n. 3, p. 23-42, mai., 2010.

LOUREIRO, Walk; CAPARROZ, Francisco Eduardo; BRACHT, Valter. A representação social de formação continuada de professores de Educação Física da rede estadual do Espírito Santo. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 571-581, out./ dez., 2015.



MARIN, Elizara Carolina e colaboradores. Formação continuada em educação física: relação entre mundo do trabalho, políticas educacionais e educação. **Movimento**, Porto Alegre, RS, v. 17, n. 2, p. 259-278, abr./ jun., 2011.

BRASIL. **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores**. Ministério da Educação. Brasília, 2004.

OLIVEIRA, Victor José Machado; MARTINS, Izabella Rodrigues; BRACHT, Valter. Projetos e práticas em educação para a saúde na Educação Física escolar: possibilidades! **Revista de educação física**, Maringá, PR, v. 26, n. 2, p. 243-255, abr./ jun., 2015.

RIGHI, Mariza; MARIN, Elizara Carolina; SOUZA, Maristela da Silva. Formação continuada: entendimentos e vivências dos professores de Educação Física no contexto do Governo Estadual (RS) gestão 2007/2010. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Florianópolis, SC, v. 34, n. 4, p. 875-890, out./ dez., 2012.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. A formação continuada de professores: entre o real e o “ideal”. **Pensar a prática**, Goiânia, GO, v. 15, n. 4, p. 915-932, out./ dez., 2012.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. As etapas da carreira docente e o processo de formação continuada de professores de Educação Física. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 323-38, abr./ jun., 2012.

SALLES, William das Neves; FARIAS, Gelcemar Oliveira; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Inserção profissional e formação continuada de egressos de cursos de graduação em Educação Física. **Revista brasileira de educação física e esporte**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 475-486, jul./ set., 2015.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. **Dança a serviço da educação**. São Paulo, 2008.

SILVA, Paula Cristina da Costa. Capoeira nas aulas de Educação Física: alguns apontamentos sobre processos de ensino-aprendizado de professores. **Revista brasileira de ciências do esporte**, Florianópolis, SC, v. 33, n. 4, p. 889-903, out./ dez., 2011.

SOUZA, Gisele Cristina; PICH, Santiago. A reorientação da ação pedagógica na educação física sob a perspectiva da inclusão: a pesquisa-ação como caminho. **Movimento**, Porto Alegre, RS, v. 19, n. 3, p. 149-169, jul./ set., 2013.

SOUZA, Melissa de Carvalho; GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo. Saúde masculina: análise de programas de intervenção em atividade física. **Revista da educação física**, Maringá, PR, v. 26, n. 4, p. 647-658, set./ dez., 2015.